



## CONTEXTO URBANO

Uma escola pública no bairro Riacho Doce vai além de invólucro que abarca a programação escolar para 650 crianças, sua importância está no preenchimento de uma carência de equipamentos de esporte, lazer e cultura típica de sua situação periférica, onde a dificuldade de mobilidade urbana sedimentam seu isolamento com os serviços oferecidos na cidade formal. A escola é encarada como espaço catalizador de cultura e saber, dialogando com seu entorno de forma aberta através de uma implantação que se volta para a cidade, permitindo ver e ser vista pelo seu contexto que encontra-se atualmente em processo de construção, causando uma identidade sinérgica com seu entorno.

## A ESCOLA

O ensino fundamental abrange uma fase única na vida das pessoas: a passagem da infância à adolescência. Momento em que o mundo lúdico e intimista da criança é confrontado aos códigos de ética da sociedade. Momento em que a lógica se apura e aflora os primeiros talentos e aptidões da criança, construindo sua personalidade. O espaço da escola, sobretudo da pública, deve ser o ambiente desta passagem, sendo o espaço propício não só ao aprendizado mas, principalmente, à formação do pequeno ser enquanto cidadão do mundo. Desta forma, a escola foi pensada como um **espaço do encontro** entre estas diversas séries que se colocam. Busca respeitar a particularidade de cada momento, mas fundamentalmente propicia o cruzamento das mesmas em um ambiente aberto e diversificado, cuja intenção é permitir a troca de informações e experiências.

## O PÁTIO DESCOBERTO E O PROGRAMA ESCOLAR

Se a escola volta-se para seu entorno, o pátio descoberto volta-se para a escola, sendo o espaço da manifestação dos saberes adquiridos nas salas de aula. É configurado em duas áreas complementares: a **PRAÇA MOLHADA** e o **ANFITEATRO**. A Praça Molhada será a área não permeável do pátio e terá um sistema de irrigação em períodos áridos, através de cisternas subterrâneas. O Anfiteatro será composto por uma arquibancada rampada verde que descerá 1m do nível atual, culminando em um grande palco aberto de 35 metros, propiciando manifestações culturais e recreativas diversas. As salas de aula foram todas dispostas para a fachada Norte, de forma que possam receber a luz solar ao longo do dia, tendo uma varanda de apoio cada. Serão compostas por carteira escolar para cada aluno, mesa e cadeira para o professor, um armário com chave para cada aluno guardar seu material, um armário para o professor e uma mini biblioteca que terá os livros relacionados ao tema semanal da sala.

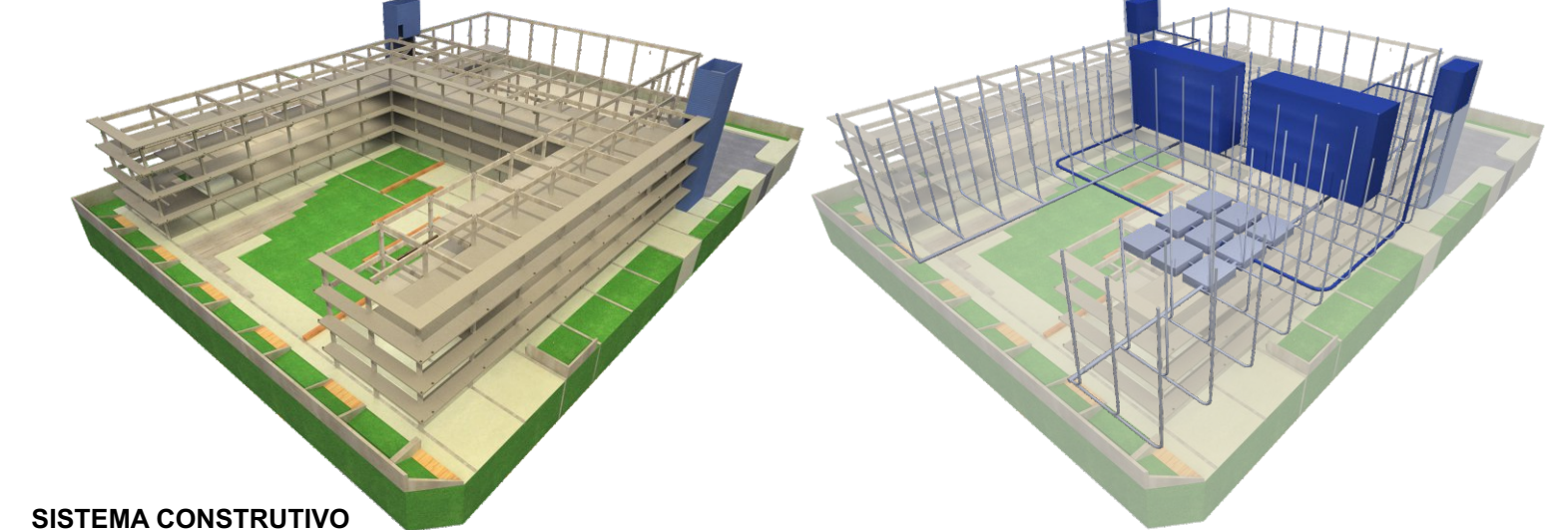


## SISTEMA HÍDRICO

O clima árido na maior parte do ano letivo no Distrito Federal, em contraposição ao período de férias escolares, cujo volume de chuva é intenso, tornou imprescindível criar um sistema de captação e armazenamento da água pluvial. Um sistema que servisse não apenas para a economia de água mas também para propiciar um ambiente mais ameno frente ao longo período de seca. Dessa forma, prevê-se a instalação no pátio descoberto de 09 cisternas subterrâneas de 20m³ cada, que captarão toda água da chuva provida da cobertura verde e da cobertura do ginásio. Esta água armazenada terá 02 funções:

- Servir de água de reuso para descarga sanitária e de irrigação dos jardins
- Abastecer a **Praça Molhada** do pátio descoberto que soltará esguichos e borrifos através de mangueiras no piso.

A **Cobertura Verde** será uma espécie de filtro da água e do sol, tendo o papel de manter a temperatura da edificação. Ela é estruturada por caixas de concreto engastados na estrutura e seu escoamento se dará pelos pilares de concreto. De acesso controlado, abarcarão hortas e jardins e um deck de passeio, configurando-se como uma praça suspensa onde poderão ter aulas práticas de assuntos variados.



## SISTEMA CONSTRUTIVO

A estrutura da edificação é composta por pilares, vigas e laje de concreto pré-moldado dispostos em quadrantes de 5 X 5 na área do ginásio e do bloco hidráulico, e quadrantes de 6 X 5 na área do programa escolar. A escolha da estrutura de concreto pré-moldado se dá pela sua agilidade de execução, não necessidade de manutenção, custo acessível e conforto térmico, visto que o concreto, uma pedra fria, se comporta bem em climas com altas variações térmicas e pluviométricas. Os pilares serão vazados e as lajes serão compostas por painéis de concreto alveolar pré-moldados, tornando-se uma estrutura leve com lajes delgadas. As paredes serão de «sanduíche» de placa cimentícia estruturadas por perfis de aço galvanizado, obtendo agilidade na execução, facilidade na instalação elétrica e hidráulica e garantia de um conforto térmico.